

Programação dos simpósios

21 a 23 de outubro de 2026 • UFGD

Simpósio 01 e 07 Articulação entre teoria e prática: reflexões sobre o ensino de Língua Portuguesa / Inteligência Artificial e práticas de linguagem: desafios para a leitura, a escrita e a formação docente

Coordenação: Milenne Biasotto, Eliane Aparecida Miqueletti, Carla Regina de Souza Figueiredo, Edilaine Buin e Jorge Luiz Nunes dos Santos Júnior

Sessão 1 Quarta-feira 21/10 16h30–18h30 Sala 6

Ordem	Horário	Trabalho	Autores
1	16h30–16h45	RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS EM LÍNGUA PORTUGUESA: AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO DO PRA-MS	Ingrid Schimits Gauna, Clemilton Pereira dos Santos
2	16h45–17h00	Uma análise dos resultados do SAEB 2023 sob a perspectiva do letramento proposto pela BNCC para o componente curricular de Língua Portuguesa	Victor da Silva Soares
3	17h00–17h15	O ENEM COMO POLÍTICA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO: Uma análise semiótica (planos de expressão e de conteúdo) das questões de Língua Portuguesa e seus impactos nas práticas pedagógicas de leitura.	Richard Pereira Martins
4	17h15–17h30	MECANISMOS ENUNCIATIVOS E AUTORIA: UMA COMPARAÇÃO ENTRE REDAÇÕES DO VESTIBULAR DA UFGD E TEXTOS PRODUZIDOS PELO CHATGPT	Geovanna Salvino de Lima, Adair Vieira Gonçalves
5	17h30–17h45	Paisagem linguística mediada pela inteligência artificial generativa: um estudo sobre a agência docente na Educação Básica	Rafael Praciél Costa
6	17h45–18h00	A inteligência humana e a inteligência artificial na produção de texto dissertativo-argumentativo: um olhar sobre a adequação ao contexto de produção.	Milena Novais de Oliveira, Adair Vieira Gonçalves

Debate e encaminhamentos: 18h00–18h30.

Sessão 2 Quinta-feira 22/10 16h30–18h30 Sala 6

Ordem	Horário	Trabalho	Autores
1	16h30–16h45	O protagonismo do estudante e a coprodução da máquina: criando jogos educativos com IA	Jorge Luiz Nunes dos Santos Júnior
2	16h45–17h00	Didatização da Leitura e Mediação Sociotécnica: Coconstrução de Sentidos na Interação entre Estudantes e Inteligência Artificial Generativa	Edilaine Buin, Thaize Soares Oliveira

VIII SELF II SELEC - X EDEL

21 A 23 DE OUTUBRO DE 2026

Ordem	Horário	Trabalho	Autores
3	17h00–17h15	Inteligência artificial generativa sob a ética digital	Yuri Santana Lira, Jorge Luiz Nunes dos Santos Júnior, Edilaine Buin
4	17h15–17h30	A REESCRITA ACADÊMICA NO PÓS-DIGITAL: POTENCIALIDADES E LIMITES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA	Maria Eduarda Sampaio, Adriana Piloneto
5	17h30–17h45	REFLEXÕES INICIAIS SOBRE O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO	Eliane Aparecida Miqueletti, Luiza Helena Oliveira da Silva

Debate e encaminhamentos: 17h45–18h30.

Simpósio 02 Aquisição, Linguística Aplicada e Abordagens Sistêmico-Funcionais em Línguas Maternas e Adicionais

Coordenação: Marcelo Saporas, Ulisses Tadeu Vaz de Oliveira e Leonardo Antônio Soares

Sessão 1 Quinta-feira 22/10 14h00–16h00 Sala 8

Ordem	Horário	Trabalho	Autores
1	14h00–14h15	A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO: DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS AO DOMÍNIO DA PESQUISA CIENTÍFICA GLOBAL	Yasmin Czarnecki, Marcelo Saporas
2	14h15–14h30	Persuasão em charges multimodais	Amanda Nogueira dos Santos
3	14h30–14h45	ANÁLISE MULTIMODAL DE TIRAS DE ARMANDINHO SOBRE MIGRAÇÃO EM AMBIENTE ON-LINE: UM ESTUDO SOBRE A PERSUAÇÃO VIA CONCEPTUALIZAÇÃO	Eduarda Fernandes da Rosa
4	14h45–15h00	HUMAN BEHAVIOUR IS ANIMAL BEHAVIOUR: ANÁLISE DE EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS COM NOMES DE ANIMAIS NOS MATERIAIS DIDÁTICOS DE LÍNGUA ESPANHOLA	Leonardo Araújo Ferreira
5	15h00–15h15	Análise do Desenho Pedagógico do MEC Idiomas: Uma Investigação Qualitativa sobre o Ensino de Línguas Mediado por Tecnologia	Cláuber Albres Silva
6	15h15–15h30	TRANSLINGUAGEM E CRIATIVIDADE LEXICAL NO FILME EVERYTHING IS ILLUMINATED	Rafael Zeit

Debate e encaminhamentos: 15h30–16h00.

Sessão 2 Sexta-feira 23/10 16h30–18h30 Sala 8

Ordem	Horário	Trabalho	Autores
1	16h30–16h45	A Linguagem da Deslegitimação: Avaliatividade, Metáfora e Disfemismo no Discurso Populista de Extrema-Direita	Fernando Oliveira Caetano
2	16h45–17h00	Fonética acústica na formação de professores indígenas: relato de experiência em Língua Materna II	André Luis Azambuja Alves
3	17h00–17h15	O ensino de inglês como língua adicional na formação profissional: reflexões sobre uma experiência docente no curso de Inglês Aplicado aos Serviços Turísticos	Jéssica Rocha dos Santos
4	17h15–17h30	A Língua Inglesa como produto: um mercado saturado em busca de nichos	Giovana Coradini Faccina
5	17h30–17h45	GÊNERO, REGISTRO E AVALIATIVIDADE: A COOPTAÇÃO DA DIREITA DEMOCRÁTICA PELO EXTREMISMO DISCURSIVO E RELIGIOSO	Jéssica Campos de Alencar

Debate e encaminhamentos: 17h45–18h30.

Simpósio 03 Literaturas indígenas: memória, resistência e invenção da palavra

Coordenação: Célia Regina Delácio Fernandes, Heloisa Helena Siqueira Correia e Lauriene Seraguza Olegário e Souza

Sessão 1 Quinta-feira 22/10 14h00–16h00 Sala 4

Ordem	Horário	Trabalho	Autores
1	14h00–14h15	Narrativas cosmogônicas Guarani-Kaiowá como práticas de resistência: autoria, oralidade e escrita na Reserva Indígena Taquapiry	Ezequiel Assis Moraes
2	14h15–14h30	Cantos Kaiowá: uma revisão de literatura	Mariana Gonzaga Marques de Freitas, Andérbio Márcio da Silva Martins
3	14h30–14h45	“POBRE CRIANÇA INDÍGENA”: A retirada de indígenas crianças dos seus territórios pelo Estado	Valentin Ferreira Moraes
4	14h45–15h00	Voz feminina, identidade e resistência indígena em Ay Kakyri Tama: Eu moro na cidade, de Márcia Kambeba	Gabriela Lesme Zimmer, Célia Regina Delacio Fernandes
5	15h00–15h15	O eu lírico e a outridade em Poesia da terra (2024): experiências de aprendizagem	Heloisa Helena Siqueira Correia

Debate e encaminhamentos: 15h15–16h00.

Sessão 2 Quinta-feira 22/10 16h30–18h30 Sala 4

Ordem	Horário	Trabalho	Autores
1	16h30–16h45	PRODUÇÃO LITERÁRIA DE AUTORIA INDÍGENA EM MATO GROSSO DO SUL	Célia Regina Delacio Fernandes
2	16h45–17h00	A morte como (re)nascimento: quando os espíritos não podem ser sepultados	José Gomes Pereira, Marta Francisco de Oliveira
3	17h00–17h15	Ideias para adiar o fim do mundo sob o olhar semiótico	Zacarias Martins Antiqueira Egidio, Gicelma da Fonseca Chacarosqui Torchi
4	17h15–17h30	A palavra que guarda a memória: oralidade e ancestralidade em Canto dos animais primordiais	Jessica Sotolani Manfré, Lucas Rosman Vital

Debate e encaminhamentos: 17h30–18h30.

VIII SELF II SELEC - X EDEL

21 A 23 DE OUTUBRO DE 2026

Sessão 3 Sexta-feira 23/10 16h30–18h30 Sala 4

Ordem	Horário	Trabalho	Autores
1	16h30–16h45	ENTRE A VOZ E A ESCRITA: O RECONTO NAMBIKWARA EM “A PELE NOVA DA MULHER VELHA”, DE DANIEL MUNDURUKU	Enilze Breguedo, Marcos Rogerio Heck Dorneles
2	16h45–17h00	Como Grafismo significa semioticamente a cultura kaiowa.	Rossandra Cabreira, Gicelma da Fonseca Chacarosqui Torchi
3	17h00–17h15	LITERATURA INDÍGENA: NARRATIVAS E MEMÓRIA KAIOWÁ	Rosicleia Almeida
4	17h15–17h30	PNLD LITERÁRIO 2020 E 2021: UM OLHAR INVESTIGATIVO SOBRE A OFERTA E PRODUÇÃO LITERÁRIA DE AUTORIA INDÍGENA	Amanda Pereira Ribeiro, Célia Regina Delacio Fernandes
5	17h30–17h45	Análise das obras indígenas no PNLD Literário 2018 para os Anos Iniciais - um projeto	Betina Waideman dos Santos, Célia Regina Delacio Fernandes

Debate e encaminhamentos: 17h45–18h30.

Simpósio 04 Educação linguística em tempos de superdiversidade: perspectivas da Linguística Aplicada sobre mobilidades, políticas linguísticas e práticas de linguagem

Coordenação: Thayse Figueira Guimarães, Suzana Vinicia Mancilla Barreda e Wagner Barros Teixeira

Sessão 1 Quarta-feira 21/10 16h30–18h30 Sala 1

Ordem	Horário	Trabalho	Autores
1	16h30–16h45	O que uma vida linguística pode nos contar? Biografias linguísticas e o deslocamento das línguas ao languaging	Thayse Figueira Guimarães, Vanessa Maciel Franco Magalhães, Manuel Salvador Colina Lovera
2	16h45–17h00	El idioma como puente para la integración intercultural en la escuela: una experiencia con docentes y estudiantes migrantes en Dourados	Orlando José Bastidas Betancourt, Bexi Perdomo
3	17h00–17h15	Mediação linguística e migração: experiências de formação em língua espanhola no contexto escolar	Kairóbis Virginia Lopez Chacare, Yuri Santana Lira, Thayse Figueira Guimarães
4	17h15–17h30	ENSINO DE ESPANHOL EM CONTEXTOS DE SUPERDIVERSIDADE: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA PROPOSTA DE EXTENSÃO EM DOURADOS-MS	Bruno dos Santos Dias, Thiago Verdi Matos
5	17h30–17h45	PRODUÇÃO DE SENTIDOS NA ELABORAÇÃO COLABORATIVA DO GÊNERO PODCAST EM CONTEXTO ESCOLAR SUPERDIVERSO	Marcos Eli Koswoski, Edilaine Buin

Debate e encaminhamentos: 17h45–18h30.

Sessão 2 Quinta-feira 22/10 14h00–16h00 Sala 1

Ordem	Horário	Trabalho	Autores
1	14h00–14h15	ENTRE POLÍTICAS E PRÁTICAS: A GESTÃO DO MULTILINGUISMO EM UMA UNIVERSIDADE DE FRONTEIRA	Vanessa Maciel Franco Magalhães, Thayse Figueira Guimarães
2	14h15–14h30	Ingresar, permanecer y vivir la universidad en portugués: políticas lingüísticas vividas en las trayectorias académicas de estudiantes inmigrantes en situación de migración forzada en una universidad brasileña.	Manuel Salvador Colina Lovera, Thayse Figueira Guimarães, Vanessa Maciel Franco Magalhães
3	14h30–14h45	A PAISAGEM LINGUÍSTICA COMO PRÁTICA DE LETRAMENTO CRÍTICO: UM ESTUDO DE CASO DO PROJETO DE EXTENSÃO “MALA DOS SABERES DESLOCADOS” EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE DOURADOS-MS	Vitoria Campos Belo Bueno dos Reis
4	14h45–15h00	TRANSLINGUAGEM NA FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA: PRÁTICAS LINGUÍSTICAS EM UMA TURMA DO 5º ANO DE UMA ESCOLA RURAL DE CORUMBÁ-MS	Mariana Vaca Conde, Suzana Vinicia Mancilla Barreda
5	15h00–15h15	FRONTEIRA BOLÍVIA-BRASIL: O PEIF ENTRE POLÍTICAS E PRÁTICAS EM CORUMBÁ E PUERTO QUIJARRO	Suzana Vinicia Mancilla Barreda, Mariana Vaca Conde

Debate e encaminhamentos: 15h15–16h00.

Sessão 3 Quinta-feira 22/10 16h30–18h30 Sala 1

Ordem	Horário	Trabalho	Autores
1	16h30–16h45	Um Olhar Fronteiriço – História e Geografia: uma experiência didática produzida na fronteira de Ponta Porã e Pedro Juan Caballero (2019-2020)	Mirta Mabel Escovar Torraca Silva
2	16h45–17h00	Experiências linguísticas na fronteira Brasil–Paraguai: a implementação da metodologia do Projeto Escola Intercultural Bilingue de Fronteira	Eliana Aparecida Araújo Fernandes
3	17h00–17h15	Políticas Linguísticas: práticas, crenças e gestão de línguas indígenas	Adriana Oliveira de Sales
4	17h15–17h30	Formação contínua de professores na raia luso-hispânica: práticas de linguagem e produção do comum	Andrea Ulhoa

Debate e encaminhamentos: 17h30–18h30.

Sessão 4 Sexta-feira 23/10 16h30–18h30 Sala 1

Ordem	Horário	Trabalho	Autores
1	16h30–16h45	A CONSTRUÇÃO DA INTERCULTURALIDADE NA PROVA ORAL DO CELPE-BRAS: REFERÊNCIAS SOCIOCULTURAIS, ROTEIROS DE INTERAÇÃO E SENTIDOS ATRIBUÍDOS POR ESTUDANTES DO PEC-PLE	Thaissa Moreira Prado
2	16h45–17h00	SÃO DOIS ANOS DE AULA DE GUARANI, E DAÍ?: UMA AUTOETNOGRAFIA DOCENTE SOBRE O ENSINO DE GUARANI EM CAMPO GRANDE	Henrique dos Santos Mosciaro
3	17h00–17h15	Paisaje lingüístico del Parque Tecnológico Itaipu desde una perspectiva glotopolítica	Abinadab Quintanilla
4	17h15–17h30	CONFLITO DE TERRITORIALIDADES E CRONOTOPOS NA UFGD: PODER, AFETO E O APAGAMENTO DAS LÍNGUAS INDÍGENAS NA TRANSIÇÃO DO CAMPUS FÍSICO AO ESPAÇO DIGITAL	Ana Laura Frangueli de Oliveira
5	17h30–17h45	Entre Línguas e Sinais: repertórios e práticas translíngues de migrantes surdos venezuelanos na EJA	Waneuza Soares Eulálio, Alessandra Fonseca Farias
6	17h45–18h00	CRENÇAS E ATITUDES LINGÜÍSTICAS NA TRANSFRONTEIRA BELA VISTA (BRASIL) - BELLA VISTA NORTE (PARAGUAI)	Cleriston Raíque Jara da Costa

Debate e encaminhamentos: 18h00–18h30.

Simpósio 05 Violência de gênero na literatura latino-americana e caribenha: representações, colonialidades e resistências

Coordenação: Jordana Cristina Blos Veiga Xavier, Leoné Astride Barzotto e Rafael Francisco Neves de Souza

Sessão 1 Quarta-feira 21/10 16h30–18h30 Sala 8

Ordem	Horário	Trabalho	Autores
1	16h30–16h45	COLONIALIDADE, PODER, DITADURA E CRIMIGRAÇÃO EM THE CEMETERY OF UNTOLD STORIES (ALVAREZ, 2024)	Marcos Vinicius Rodrigues, Leoné Astride Barzotto
2	16h45–17h00	"Os livros deveriam ter trilha sonora": música como princípio construtivo em Qualquer maneira de amar, de Marcus Veras	Rafael Siqueira Vargas
3	17h00–17h15	Entre memória e história: a literatura de testemunho em O irmão alemão	Danieli Duarte Silva
4	17h15–17h30	TRADIÇÃO E RESISTÊNCIA NA LITERATURA BRASILEIRA: REPRESENTAÇÕES DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO EM SEMÍRAMIS, DE ANA MIRANDA	Rayanne Soares da Paz, Leoné Astride Barzotto

Debate e encaminhamentos: 17h30–18h30.

Sessão 2 Quinta-feira 22/10 16h30–18h30 Sala 8

Ordem	Horário	Trabalho	Autores
1	16h30–16h45	OPERAÇÃO CONDOR, DE CARLOS HEITOR CONY E ANNA LEE: OS CASOS DE JANGO E JK	Isadora Sanches
2	16h45–17h00	Violência e controle do corpo feminino no conto Instantes Grossos de sangue: Reflexões sobre a loucura	Maria Aparecida de Barros
3	17h00–17h15	O TERROR SOCIAL NO GÓTICO LATINO-AMERICANO DE GIOVANA RIVERO: AS ENGRENAGENS DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO NA FRONTEIRA BOLÍVIA-BRASIL	Mirian Hammes Saqueto, Jordana Cristina Blos Veiga Xavier
4	17h15–17h30	A ESCRITA DE MULHERES COMO GESTO DESCOLONIAL EM TÂNIA SOUZA	Letycia Vitória Lopes da Silva, Rosana Cristina Zanelatto Santos

Debate e encaminhamentos: 17h30–18h30.

Simpósio 06 Histórias em Quadrinhos: linguagens, discursos e representações sociais

Coordenação: Juciano Rocha Professor, Wellington Nascimento Alves e Geraldo Vicente Martins

Sessão 1 Quinta-feira 22/10 14h00–16h00 Sala 9

Ordem	Horário	Trabalho	Autores
1	14h00–14h15	DISCURSO DE MANIPULAÇÃO EM BONE: UMA ANÁLISE SEMIOLINGUÍSTICA	Carolina Barbosa Moura da Silva
2	14h15–14h30	A cosmogonia de Akira e um quadro do Japão pós-guerra.	Lucas Rosman Vital, Jessica Sotolani Manfré
3	14h30–14h45	As representações de "deus" em Boa Noite Punpun, de Inio Asano: uma abordagem da semiótica francesa sobre a figurativização do sagrado.	Gustavo Barbosa
4	14h45–15h00	Padrões e recorrências em mangás shounen: uma abordagem da semiótica francesa sobre temas, figuras e modulações tensivas	Juciano Rocha Professor

Debate e encaminhamentos: 15h00–16h00.

Sessão 2 Quinta-feira 22/10 16h30–18h30 Sala 9

Ordem	Horário	Trabalho	Autores
1	16h30–16h45	A propósito da liberdade em uma tira de Calvin	Geraldo Vicente Martins
2	16h45–17h00	Flash Gordon no Planeta Mongo	Deborah Covre Simão Martim, Nataniel dos Santos Gomes
3	17h00–17h15	O SILÊNCIO AFETIVO COMO OPERADOR DE SENTIDO: ESPAÇO, NARRATIVA E AFETO EM O GAROTO QUE COLECIONAVA HOMEM-ARANHA	Rayssa Moraes

Debate e encaminhamentos: 17h15–18h30.

Simpósio 08 Escritoras ibero-americanas: identidades, histórias e memórias

Coordenação: Alexandra Santos Pinheiro e Algemira de Macedo Mendes

Sessão 1 Quinta-feira 22/10 14h00–16h00 Sala 5

Ordem	Horário	Trabalho	Autores
1	14h00–14h15	Transformação e dignidade: escrevendo a resistência em Conceição Evaristo	Ana Cláudia Araújo Matos Krul
2	14h15–14h30	O Teatro de Ruínas e as Máscaras do Vício: A Intertextualidade e o Metateatro em Libertins de Patricia Zángaro	Johnny dos Santos Lima
3	14h30–14h45	Literatura e gênero em La semana de colores, de Elena Garro: uma leitura pela crítica feminista	Alessandra Fonseca Farias, Alexandra Santos Pinheiro
4	14h45–15h00	A POESIA DE EUGÊNIA CÂMARA, EXPLORANDO A REPRESENTATIVIDADE FEMININA NA LITERATURA BRASILEIRA DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX.	Karina Lecy Soares Mantovani
5	15h00–15h15	A homotextualidade na estrutura narrativa do conto A Confissão (2015), de Santiago Villela Marques.	Robson Gonçalves Rocha Júnior, Rosana Cristina Zanelatto Santos

Debate e encaminhamentos: 15h15–16h00.

Sessão 2 Quinta-feira 22/10 16h30–18h30 Sala 5

Ordem	Horário	Trabalho	Autores
1	16h30–16h45	A reinvenção dos sentidos na literatura: uma análise de “Luto”, de Maria Fernanda Ampuero	Ana Julia da Silva Francisco, Alexandra Santos Pinheiro
2	16h45–17h00	Do estigma à autoria: identidade, memória e cartografia da literatura travesti latino-americana	Ana Carolina Morais de Souza, Thiago Moessa Alves
3	17h00–17h15	Vozes da ditadura em La Querida, de Renée Ferrer: ironia, polifonia e memória	Camila Natália da Cruz Figueiredo
4	17h15–17h30	O melodrama interrompido: narrador, kitsch e amortecimento da violência em Tudo é Rio, de Carla Madeira	Tiago Marques Luiz, Samuel Alencar dos Anjos
5	17h30–17h45	Entre pedras, garimpeiros e Boróros: testemunho, memória e resistência em Areôtorare	Washington Batista Leite

Debate e encaminhamentos: 17h30–18h30.

Simpósio 10 O modo fantástico na literatura e no cinema contemporâneo

Coordenação: Gregório Foganholi Dantas e João Vitor de Oliveira

Sessão 1 Quinta-feira 22/10 14h00–16h00 Sala 6

Ordem	Horário	Trabalho	Autores
1	14h00–14h15	Reescrevendo Rebecca: uma análise da intertextualidade em O Verão Selvagem dos Teus Olhos	Glesyane Lopes Reis do Nascimento
2	14h15–14h30	Mães, monstros e migrações: a representação da maternidade em Distância de Resgate e O Fio Invisível	Andressa Maria de Oliveira Queiroz
3	14h30–14h45	Realismo Maravilhoso e Realismo Animista na literatura brasileira contemporânea: o papel dos intertextos nos romances de Socorro Acioli	Gabriela dos Santos Cabrera, Gregório Foganholi Dantas
4	14h45–15h00	O HORROR PSICOLÓGICO E ATMOSFÉRICO EM A BRUXA: silêncio, isolamento e religiosidade na construção do medo	Luana Priscila Barbosa Esteves
5	15h00–15h15	Arquiteturas da Ditadura: a casa como Locus Horribilis em Cortázar, Enriquez e Martínez	Victória Lima Santos de Almeida
6	15h15–15h30	O modo fantástico em A Maldição da Residência Hill: procedimentos narrativos entre o estranho, o horror e o maravilhoso	João Vitor de Oliveira, Andressa Heringer de Souza Schweiger

Debate e encaminhamentos: 15h30–16h00.

Sessão 2 Sexta-feira 23/10 16h30–18h30 Sala 6

Ordem	Horário	Trabalho	Autores
1	16h30–16h45	O fantástico e o horror como acerto de contas: denúncia, espaço e resistência em Layla Martínez e Mariana Enriquez	Thaize Soares Oliveira, Jonatas Cavalcante Ribeiro
2	16h45–17h00	As fantasias distópicas de José J. Veiga	Gregório Foganholi Dantas
3	17h00–17h15	RELAÇÕES ENTRE O FANTÁSTICO E O TERROR: AS RAÍZES DO GÓTICO NO CONTO “A MULHER DOS PÉS MOLHADO”	João Vitor, Paulo Henrique Pressotto
4	17h15–17h30	O modo fantástico na literatura infantil: entre o insólito, o imaginário e a experiência da criança	Edna Fernanda de Souza Cardoso, Jéssica Dias Gomes Garcia
5	17h30–17h45	Entre o real e o fantástico: infância e violência em A floresta em sua casa e O Labirinto do Fauno	Maria Eduarda Padilha Peixoto

Debate e encaminhamentos: 17h45–18h30.

Simpósio 11 Discursos, subjetivação e violência: políticas de (in)exclusão e resistência no Brasil contemporâneo

Coordenação: Alexandra Aparecida de Araújo Figueiredo e Marcos Lúcio de Sousa Góis

Sessão 1 Quinta-feira 22/10 14h00–16h00 Sala 7

Ordem	Horário	Trabalho	Autores
1	14h00–14h15	Uma Crítica da Gramática Extremista: o arquivo do ódio, a psicopolítica digital e a subjetivação reacionária na juventude brasileira contemporânea (2011-2026)	Marcos LS Góis
2	14h15–14h30	Reativação do arquivo autoritário regional: discursos de violência escolar, subjetivação e memória de fronteira em mato grosso do sul (2011–2026)	Carolina Samara Rodrigues
3	14h30–14h45	Quem fala pelo réu? Arqueogenealogia das categorias "intérprete" e "tradutor" na criminalização de indígenas Guarani e Kaiowá no Tribunal do Júri do TJ/MS	Maria Aparecida da Silva Ramos
4	14h45–15h00	“Parresia às avessas”: franqueza, lisonja e captura no discurso reacionário digital	Noemi Marques de Carvalho
5	15h00–15h15	Entre vítima e ameaça: posições de sujeito heteroatribuídas à juventude na repercussão digital de Adolescência	Simoni Aparecida Lazarino Crivellaro

Debate e encaminhamentos: 15h15–16h00.

Sessão 2 Quinta-feira 22/10 16h30–18h30 Sala 7

Ordem	Horário	Trabalho	Autores
1	16h30–16h45	Corpo-território em deslocamento: efeitos de sentido e condições de produção na pesquisa com as mulheres Arandu Kunha	Alexandra Aparecida de Araújo Figueiredo
2	16h45–17h00	“Corpos que incomodam”: discursos punitivos contra mulheres no poder.	Cristiane de Paula Magaroto
3	17h00–17h15	A(s) marca(s) do Brasil: pátria amada, do lado do povo brasileiro	Luiz Eduardo Ludvig Alencastro, Henrique dos Santos Mosciaro, Aline Silva Vieira
4	17h15–17h30	Ressignificando posicionamentos discursivos: letramento trans e formação continuada de professores da educação básica em Dourados/MS	Adriana Piloneto

Debate e encaminhamentos: 17h45–18h30.

Simpósio 12 Filologia, Linguística e Humanidades Digitais: abordagens interdisciplinares no tratamento de fontes primárias

Coordenação: Bruno Oliveira Maroneze e Cristina Mascarenhas da Silva

Sessão 1 Quarta-feira 21/10 16h30–18h30 Sala 2

Ordem	Horário	Trabalho	Autores
1	16h30–16h45	Os neologismos terminológicos referentes aos vegetais no 'Compendio de Botanica' de Brotero (1788)	Ernany de Almeida Neto
2	16h45–17h00	Parêmsias em dicionários bilíngues português-inglês: análise contrastiva, usos e desafios à luz de corpora online	Letícia Macário de Lima, Rosana Budny
3	17h00–17h15	UNIDADES FRASEOLÓGICAS NO LIVRO DIDÁTICO JOY!: UMA ANÁLISE À LUZ DA FRASEODIDÁTICA	Luciane Rodrigues do Carmo Lima, Rosana Budny
4	17h15–17h30	Uma proposta de grafo de conhecimento para descrever etimologia em língua portuguesa	Bruno Oliveira Maroneze

Debate e encaminhamentos: 17h30–18h30.

Sessão 2 Quinta-feira 22/10 14h00–16h00 Sala 2

Ordem	Horário	Trabalho	Autores
1	14h00–14h15	Tempo e Aspecto em Cindawu	Agostinho Moisés José Muchombe, Andérbio Márcio da Silva Martins
2	14h15–14h30	SEGMENTAÇÃO E EDIÇÃO D'O BANQUETE DE PLATÃO: PAGINAÇÃO CLÁSSICA E CODIFICAÇÃO	Pedro Salina Rodovalho
3	14h30–14h45	ETIMOLOGIA DOS TERMOS DO CORPO HUMANO: UMA HISTÓRIA CULTURAL DA LINGUAGEM DA ANATOMIA (SÉCULO XVIII)	Ana Cristina Gouvêa Lopes
4	14h45–15h00	Da Digitalização à Matriz Semântica: O Tratamento de Histórias em Quadrinhos como Fontes Primárias sob a Perspectiva da Linguística de Corpus e das Humanidades Digitais	Adriano Bressan

Debate e encaminhamentos: 15h00–16h00.

Sessão 3 Quinta-feira 22/10 16h30–18h30 Sala 2

Ordem	Horário	Trabalho	Autores
1	16h30–16h45	Glossário terminológico histórico da osteologia: uma proposta de construção por IA	Roosevelt Vicente Ferreira
2	16h45–17h00	Inteligência Artificial generativa como mediadora do desenvolvimento computacional em Humanidades Digitais: um estudo de caso sobre a anotação semântica de entidades nomeadas no Canto I d'Os Lusíadas	Adriane Maria de Oliveira Queiroz
3	17h00–17h15	Toponímia e Humanidades Digitais: uma análise do Canto I de Os Lusíadas	Letícia Camargo Galuci, Bruno Oliveira Maroneze
4	17h15–17h30	REAVALIANDO O "CAPITÃO BONINA": ESTADO DA ARTE DA POÉTICA FONSEQUIANA.	Cristina Mascarenhas da Silva
5	17h30–17h45	Uma edição filológica digital dOs Lusíadas de Camões.	Gabriela Cristina da Silva Gonçalves

Debate e encaminhamentos: 17h45–18h30.

Simpósio 13 Inovação sem manual: a lacuna entre a BNCC e as ferramentas de ensino da Língua Portuguesa

Coordenação: Odalys Ynerarity Castro, Adriana Piloneto e Mariolinda Rosa Romera Ferraz

Sessão única Sexta-feira 23/10 16h30–18h30 Sala 9

Ordem	Horário	Trabalho	Autores
1	16h30–16h42	PODCASTS GERADOS POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: UMA ANÁLISE INTERACIONISTA SOCIODISCURSIVA DA ARGUMENTAÇÃO, POSSIBILIDADES DE TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA E DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES DE LINGUAGEM.	Adair Vieira Gonçalves, Mariolinda Rosa Romera Ferraz
2	16h42–16h54	O TRABALHO DOCENTE EM TEMPOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	Mariolinda Rosa Romera Ferraz
3	16h54–17h06	GRAMÁTICA NORMATIVA E PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGUÍSTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: O LIVRO DIDÁTICO DIANTE DOS DOCUMENTOS OFICIAIS	Guilherme Escolarte de Oliveira, Clemilton Pereira dos Santos
4	17h06–17h18	Formação de Professores em Ferramentas de Ensino para a Educação Infantil: Desafios e Possibilidades na Cultura Digital.	Vitória Medeiros Galan
5	17h18–17h30	EDUCAÇÃO INFANTIL E AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS DA INFÂNCIA: CAMINHOS PARA UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA INTEGRADORA	Pamella Marcondes Pereira
6	17h30–17h42	PRECARIZAÇÃO DOCENTE, SAÚDE MENTAL E BNCC: A LACUNA ENTRE O PRESCRITO E O VIVIDO NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	Ana Maria de Faria Camargo
7	17h42–17h54	LITERATURA INFANTIL NO ENSINO DA LÍNGUA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADES E DESAFIOS À LUZ DA BNCC	Taynara Barboza de Lima

Debate e encaminhamentos: 17h54–18h30.

Simpósio 14 Quem é o professor dos contextos complexos? Formação docente em tempos de diversidade linguística e migratória

Coordenação: Rosana Daza de Garcia e Kamila Gabriela Dias de Souza

Sessão 1 Quarta-feira 21/10 16h30–18h30 Sala 4

Ordem	Horário	Trabalho	Autores
1	16h30–16h45	Oportunidades literárias na formação docente e na mobilidade humana	Jessica Milagros Fuentes Garcia, Rosana Daza de Garcia, Royman Antonio Abreu Maurera
2	16h45–17h00	Tornar-se professor entre fronteiras: reflexões autoetnográficas sobre migração, linguagem e formação docente	Royman Antonio Abreu Maurera, Jessica Milagros Fuentes Garcia, Rosana Daza de Garcia
3	17h00–17h15	O paradoxo da inclusão escolar na fronteira: diagnóstico crítico da formação docente frente ao fluxo migratório em Dourados-MS	Anita Tetslaff Torquato Melo, Kellcia Rezende Souza, Jonas Pereira de Araújo
4	17h15–17h30	Formação docente, políticas linguísticas e diversidade migratória: desafios para uma educação intercultural em Dourados.	Jonas Pereira de Araújo, Rosana Daza de Garcia, Anita Tetslaff Torquato Melo
5	17h30–17h45	Entre el derecho y la práctica escolar: formación docente para la evaluación de estudiantes migrantes en contextos de diversidad lingüística	Yolman Ismael Perales Ascanio

Debate e encaminhamentos: 17h45–18h30.

Simpósio 15 Tradução, interartes, literatura comparada e semiótica: trânsitos entre linguagens, artes e culturas

Coordenação: Tiago Marques Luiz e Raimundo Expedito dos Santos Sousa

Sessão 1 Quarta-feira, 21/10 16h30–18h30 Sala 3

Ordem	Horário	Trabalho	Autores
1	16h30–16h45	O filme não ilustra, traduz: cinema como prática de tradução intersemiótica no ensino de língua portuguesa.	Jean Marcos Vieira de Souza, Thiago Verdi Matos
2	16h45–17h00	A leitura literária: um trajeto propulsor para resistir ao se humanizar	Aline Silva Vieira, Renato Nésio Suttana, Ariane Guerra Barros
3	17h00–17h15	Semiótica da cultura: visual vernacular, arte da cultura surda	Ana Paula Oliveira e Fernandes, Gicelma da Fonseca Chacarosqui Torchi
4	17h15–17h30	Entre Shakespeare e o mangá: uma análise semiótica da capa de Romeo and Juliet	Arilson Sampaio dos Santos; Tiago Marques Luiz
5	17h30–17h45	Gargalhada muda: o oxímoro do horror e do humor em Terrifier	Dannielly Dândara Matos Gonçalves
6	17h45–18h00	A "Querência" Meyeriana: espaço e linguagem na poesia de Augusto Meyer	Lenine Ribas Maia

Debate e encaminhamentos: 18h00–18h30.

Sessão 2 Quinta-feira, 22/10 14h00–16h00 Sala 3

Ordem	Horário	Trabalho	Autores
1	14h00–14h15	Humor e formação de professores de língua inglesa: tendências, contribuições e perspectivas de pesquisa	Luciene da Silva Primo de Oliveira; Tiago Marques Luiz
2	14h15–14h30	A semiosfera da fronteira: apontamentos semióticos sobre o Mamulengo Pantaneiro Pedro Palito, o Inzoneiro e o Touro Candil, de Cristina Mato Grosso	Elisângela Cristiane Rozendo
3	14h30–14h45	Traduzir poema para teatro: tons em Marinho.	Kaio Gabriel Roberto Ramos
4	14h45–15h00	O erotismo transgressor de Gilka Machado	Luciane Campos Ruis de Almeida

Debate e encaminhamentos: 15h00–16h00.

Sessão 3 Quinta-feira, 22/10 16h30–18h30 Sala 3

Ordem	Horário	Trabalho	Autores
1	16h30–16h45	Análise textual de Fashion Dolls: um exercício de multiletramento	Elvio Antonio Granja de Abreu Neto
2	16h45–17h00	Traduzindo a Ama de Romeu e Julieta: relevância e comicidade	André da Silva Bastos; Tiago Marques Luiz
3	17h00–17h15	Rir em outra voz: a tradução do humor na dublagem brasileira de Todo Mundo Em Pânico (2000)	Wellington Marcos Assis Camolez; Tiago Marques Luiz

Debate e encaminhamentos: 17h15–18h30.

Sessão 4 Sexta-feira, 23/10 16h30–18h30 Sala 3

Ordem	Horário	Trabalho	Autores
1	16h30–16h45	Traduzir o humor dos clowns de William Shakespeare	Tiago Marques Luiz
2	16h45–17h00	Rir à porta do crime: comicidade e tradução na cena do Porteiro em Macbeth	Catiucia Souza dos Reis Costa; Tiago Marques Luiz
3	17h00–17h15	Análise crítica de uma cena de Romeu e Julieta em tradução espanhola	Sayn José Gutierrez Ramos; Tiago Marques Luiz
4	17h15–17h30	Quando a tragédia vira comédia: crítica de tradução de Píramo e Tisbe em Sonho de uma noite de Verão	Eden Rodrigues Paes

Debate e encaminhamentos: 17h30–18h30.